



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO T C – 02.922/14**

*Administração municipal. Município de Belém. Denúncia. Irregularidades na aquisição de gêneros alimentícios. Procedência nos termos do relatório técnico. Imputação de débito, aplicação de multa e outras providências.*

### **A C Ó R D Ã O APL – TC -00270/16**

## **RELATÓRIO**

1. Cuidam os presentes autos de processo **denúncia** formulada pelos **Srs. José Valderedo Fernandes de Oliveira e Marcelo Matias da Silva** contra atos da **administração municipal de Belém**, relativos à **aquisição de gêneros alimentícios em valores superiores aos de mercado**.
2. Em manifestação inicial, a **Auditoria** apurou os fatos denunciados e concluiu **procedente a denúncia**, ressaltando que, no tocante à **aquisição de 100 kg de frango**, houve **comprovação da devolução de R\$ 700,00**, referentes ao valor superfaturado. Quanto à **aquisição de 100 kg de lingüiça de frango**, a **Unidade Técnica** constatou **excesso de R\$ 200,00**.
3. Efetuadas as **citações** do Prefeito, da Secretária de Finanças e da Secretária da Saúde, **não houve apresentação de defesa**, embora tenha havido anexação de instrumentos procuratórios dos representantes do Prefeito Municipal, Sr. Edgard Gama.
4. O **MPjTC**, em parecer de fls. 33/35, pugnou pela **procedência parcial da denúncia** e aplicação de **penalidade pecuniária, sem imputação de débito**, por ter havido **ressarcimento aos Cofres públicos**.
5. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o Relatório.

## **VOTO DO RELATOR**

A **denúncia** versa sobre a **aquisição de frango e lingüiça em valores superiores aos de mercado**. A **Auditoria** verificou o **sobrepço**, mas, já no **relatório inicial**, atestou que, quanto à **aquisição do frango**, houve a **devolução ao erário** do valor pago a maior (**R\$ 700,00**). Quanto à **aquisição de lingüiça**, o valor do **sobrepço** calculado pela **Auditoria** totalizou **R\$ 200,00**. A Representante do **Parquet**, com acerto, salientou que a fundamentação técnica para aferir o valor de mercado do item foi falho, pois limitou-se a apenas um fornecedor e adquiriu o produto sem nota fiscal, o que não seria admissível em uma transação com a **Administração Pública**. Assim, e considerando o **ínfimo valor do sobrepço** apontado, **não parece razoável a imputação da quantia**.

Todavia, **persiste a procedência parcial da denúncia**, fundamentando a **aplicação de multa** nos termos do **art. 56, II da LOTCE**.

**Voto**, portanto pelo(a):

1. Procedência parcial da denúncia;
2. Recomendação à Administração Municipal de Belém para evitar a reincidência na falha em ocasiões futuras.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO  
**DECISÃO DO TRIBUNAL**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.922/14, ACORDAM os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em:***

- 1. Julgar parcialmente procedente a denúncia;***
- 2. Recomendar à Administração Municipal de Belém para evitar a reincidência na falha em ocasiões futuras.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 08 de junho de 2016.*

---

*Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima - Conselheiro - Presidente*

---

*Conselheiro Nominando Diniz – Relator*

---

*Sheyla Barreto Braga de Queiroz  
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 8 de Junho de 2016



**Cons. Arthur Paredes Cunha Lima**

PRESIDENTE



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**

RELATOR



**Sheyla Barreto Braga de Queiroz**

PROCURADOR(A) GERAL